

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXVI: DESCRIÇÕES DE SEIS ESPÉCIES NOVAS DA REPÚBLICA ARGENTINA (HEMIPTERA)¹

JOSÉ C. M. CARVALHO e PAULO WALLERSTEIN

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 25 figuras no texto)

Graças à cortesia do jovem colega Diego Leonardo Carpintero, estagiário do Museu Argentino de Ciências Naturais "Bernardino Rivadavia", Buenos Aires, os autores tiveram a oportunidade de estudar uma coleção de mirídeos da República Argentina, num total de 62 espécies, entre as quais seis são aqui descritas e ilustradas.

Os holótipos acham-se depositados na Coleção Entomológica daquele Museu.

Os desenhos que ilustram o texto são de autoria do segundo autor e de Luiz Antonio Alves Costa e Paulo Roberto do Nascimento, sob supervisão do primeiro autor.

Hadronemisca argentina n. sp.

(Figs. 1-5)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: Comprimento 3,0 mm, largura 1,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,0 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,5 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,32 mm, largura na base 0,28 mm (holótipo).

Coloração geral negra a canela-escuro com áreas pálido-amareladas; cabeça negra com faixa

longitudinal mediana e manchas marginando os olhos internamente, pálido-amareladas; embólio pálido-amarelado em toda sua extensão, porção basal do cúneo e faixa oblíqua no endocório, con-

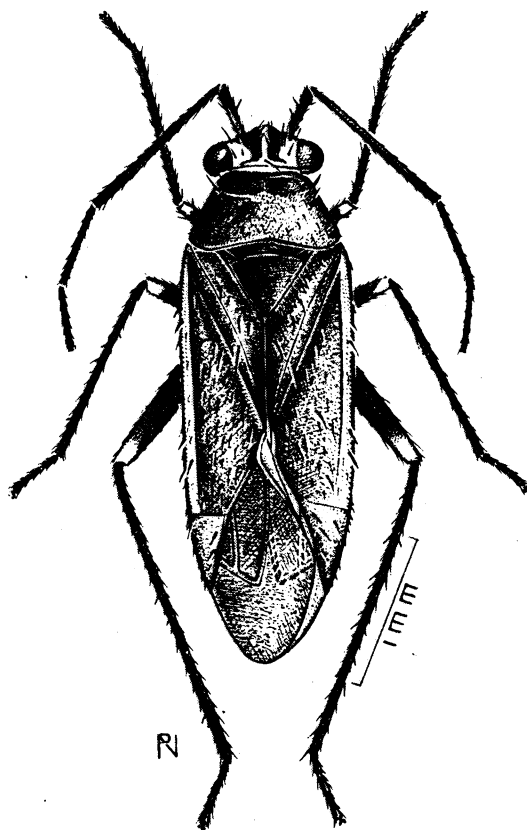


Fig. 1 – *Hadronemisca argentina* n. sp., macho, holótipo.

¹ Recebido para publicação a 12 de setembro de 1977.
Trabalho de Pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).